



51 edificações compostas de unidades habitacionais isoladas, geminada ou conjugadas de até 4  
52 (quatro) habitações dentro da mesma matrícula, obedecendo os índices urbanísticos (tabela 01).  
53 Acima de 4 unidades o proprietário do imóvel deverá proceder com o parcelamento das áreas ou  
54 incorporar conforme condomínio. Essa proposta visa proporcionar um crescimento ordenado da  
55 cidade e evitar os parcelamentos irregulares, pois hoje, nossas leis não estipulam limites. Foram  
56 apresentados alguns exemplos aos conselheiros que após longa deliberação sobre o assunto,  
57 aprovou a proposta apresentada. **ITEM 04 – Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV –**  
58 **Alterações Propostas:** Dando seqüência à reunião, apresentamos algumas propostas de  
59 alterações, relacionadas ao Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV, que é parte integrante da lei  
60 2.806/06 Plano Diretor Municipal em vigência. Um tópico que ficou bastante claro foi com  
61 relação a área para exigência de EIV, para empreendimentos que já tiverem apresentados  
62 anteriormente o referido estudo. Entende-se que acima de 50% de ampliação da área total já  
63 construída, deve-se solicitar um novo Estudo, abaixo disso entende-se que não haveria  
64 necessidade de cobrança de novo estudo, desde que já tenha apresentado anteriormente, quando  
65 da sua instalação e condicionado à não alterar o ramo de atividade em que atua. Entende-se  
66 também que os casos omissos deveriam ser remetidos ao CMDU. Como o assunto é bastante  
67 amplo e delicado, gerou uma longa deliberação e os conselheiros então solicitaram que fosse  
68 encaminhado aos mesmos, o material relativo a essa proposta, como tabelas e textos para que  
69 pudessem analisar de forma mais detalhada, e numa nova oportunidade poderem posicionar-se a  
70 respeito da proposta. Foi proposta ainda numa outra oportunidade apresentar a atual situação do  
71 Pólo Gerador de Tráfego – PGT, e possíveis alterações e/ou adequações propostas para este  
72 estudo, bem como, providenciar sua regulamentação via decreto municipal conforme determina a  
73 lei. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presidente do conselho agradeceu a presença de todos os  
74 conselheiros. Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, sendo a ata lavrada por  
75 mim, Adriano Ribeiro de Castilhos, Secretário Executivo do Conselho Municipal de  
76 Desenvolvimento Urbano – CMDU lida e aprovada pelos ilustres conselheiros.

77  
78 Alexandre Gevaerd \_\_\_\_\_

79 Adriano Ribeiro de Castilhos \_\_\_\_\_

80 Pedro Inácio Bornhausen \_\_\_\_\_

81 Carlos Francisco Bornhausen \_\_\_\_\_

82 Patrícia Sheidt Marques \_\_\_\_\_

83 Elizandro Lourenço Ruivo \_\_\_\_\_

84 Ronald Welter \_\_\_\_\_

85 Dirceu dos Passos \_\_\_\_\_

86 Eduardo Schneider Pedrini \_\_\_\_\_

87 Luana Larissa Paes Storch \_\_\_\_\_

88 Fernanda Gelatti \_\_\_\_\_

89 Nelson Alexandre Bornhausen \_\_\_\_\_

90	Jeferson Schramm_____
91	Nelson Adriano Olinger_____
92	Marisete Fachini Girardello_____
93	Valmor Beduschi Júnior_____
94	Daniel Sperafico de Andrade_____
95	Fabio Marcelino de Souza_____
96	Celso Papp_____
97	Euclides Rampelotti_____